

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Bêco dos Clérigos, 1

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dar:ton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### CRIME DE LESA-PÁTRIA

Atentar contra a vida de qualquer cidadão é sempre uma verdadeira selvageria que choca profundamente a consciência universal, atentar, porém, contra a vida dum governante que permanentemente se sacrifica pelo engraddecimento do seu País e pelo bem estar dos seus concidadãos, é um verdadeiro crime de lesa-pátria, pelas perturbações de ordem interna e externa que pode ocasionar na vida da nação.

O sr. dr. Oliveira Salazar, meu querido Chefe do Governo e ilustre Presidente do Ministério, é hoje uma alta e prestigiosa figura da política mundial; a Nação venera-o pelos inumeráveis serviços que lhe deve e os estadistas e homens de ciência de renome universal consideram-no e respeitam-no pela profundidade do seu saber e pelo vasto alcance da sua obra de estadista reformador.

É inegavel que, sob o governo do Dr. Oliveira Salazar, o país tem atingido um desenvolvimento económico, social e político há muitos anos desconhecidos entre nós. A sua valiosa acção de incansável impulsor do progresso nacional tem-se feito sentir em todos os departamentos da pública administração. Não há reforma nenhuma, seja porque ministério for, que não tenha trazido, pela clarividencia da concepção e pela proficuidade dos seus efeitos, o cunho inconfundível da sua forte personalidade.

Tem sido feita, como é já hoje de uso dizer-se, uma revolução na paz: as classes trabalhadoras reconhecem-se defendidas e amparadas pela actual legislação corporativa; As Casas do Povo e os contratos colectivos de trabalho põem as classes assalariadas ao abrigo dos terríveis efeitos das periódicas crises do inlavor e da exagerada ganância do patronato.

Atentar, pois, contra a vida do sr. dr. Oliveira Salazar é atentar contra a segurança da Pátria.

\*\*\*

### CUIDADO COM AS PRAGAS

Sobre Albergaria-a Velha, café há dias, uma enorme nuvem de formigas voadoras, que causaram grande susto na população que nunca tinha assistido a tal acontecimento.

Milhões destes insectos pousaram sobre a vila, deixando após a sua passagem peçadas as ruas dos seus corpos mortos.

— Também em S. Mamede o delegado do Sindicato Agrícola, ao entrar no armazem constatou que ele tinha sido invadido por uma praga de ratazanas.

Só a pontapé e sóo, matou trinta e três destes roedores que se haviam refugiado num saco.

## Farrapos de Prosa

### Matinée no Coliseu

Os garotos não têm todos as mesmas brincadeiras. Uns divertem-se arremessando pedras às árvores; outros trepam a estas, procuram as avesitas, e quando as encontram nos ninhos, vão tirá-las d'ali, deixando-as sem o precioso afago das mães.

Os heróis desta narrativa não tinham estes predicados.

Eram destes garotos pouco endiabrados que cingindo-se à educação recebida de seus pais, tinham medo de tudo e de todos e pouco se afastavam da porta da casa onde moravam. Faziam queinhos de terra, brincavam às escondidas, jogavam o botão, enfim, um sem número de brincadeiras que não prejudicavam ninguém, e essas mesmo, quando estavam livres das horas do estudo e depois de haverem estudado as lições passadas pelo *senhor professor*. Eram dois irmãos muito amigos, e a diferença de idades não era grande; dois anos apenas. Ernesto onze anos, e José, nove. Andavam sempre juntos, como juntos andavam no colégio. A's vezes, quando passavam em sitios onde vissem cartazes afixados nas paredes, paravam a contempla-los, mas os mais atraentes para eles, eram os do Coliseu. Achavam muita graça às *carantochas* dos palhaços e admiravam bastante aquelas figuras bem pintadas e coloridas. E os ursos? E os macacos? E riam entusiasmados daquelas figuras dos cartazes.

Aquilo afinal era papel, e eles retiravam muito tristes com pena de não assistirem aos espectáculos anunciados, tantas vezes como desejavam, pois, de resto só iam ao Coliseu, quando os seus pais os levavam.

Aos domingos e quintas-feiras havia matiné, e o cartaz dizia assim: — *as creanças até dez anos acompanhadas por pessoas de familia tem entrada gratis*. Um bilhete de promenoir custava onze vintens, com o imposto do selo a cargo do público. Combinaram juntar todas as moedas de cinco e dez reis que seus pais lhes dessem, e quando tivessem a quantia equivalente ao custo do bilhete desejado, Ernesto Maria e José pela mão, e desta forma teriam uma tarde bem passada, n'um dia em que não houvesse aula. Ao cabo de algum tempo conseguiram juntar o dinheiro que desejavam.

Chegou uma quinta-feira, e como havia matiné, muito antes da hora de

começar o espectáculo dirigiram-se para a Rua de Santo Antão (hoje Rua Eugénio dos Santos e ei-los à porta do Coliseu a-fim-de darem início a um espectáculo muito triste para ambos, enquanto lá dentro iam aparecendo outros garotos como eles em companhia de seus pais, prontos às gargalhadas que os palhaços sabiam provocar. Ernesto dirigia-se à bilheteira, e José fixando os cartazes ria-se de contentamento sem se importar que alguém o visse rir assim, sosinho. Estava quasi a começar o espectáculo; cada minuto uma ancia para ambos que mal adivinhavam a breve decepção que hiriam receber.

Uma vez o bilhete em poder do mais velhinho, este foi ao encontro de José e levando-o pela mão assim subiram a escada que lhes indicava o caminho para o interior dessa grande casa de espectáculos. José segurava com força a mão do Ernesto e quando este mostrou só um bilhete ao porteiro, que enorme desapontamento! Há momentos em que as creanças se transformam n'um fogo devorador, e esse, foi um deles.

O porteiro recebeu o bilhete mandando entrar o mais velho por ser este quem lh'o entregara, e num impulso brutal conseguiu separar as duas ingenuas creanças.

José nada disse, mas teve um olhar de tanta compaixão para o porteiro que este só não se condeou por ser mau!...

Ernesto quasi a chorar ainda se dirigiu ao porteiro dizendo: — Senhor! este pequeno é meu irmão e ainda não tem dez anos... Deixe-o entrar! O porteiro nada se moveu, a-pesar disso notou que ambos tinham quasi a mesma idade e nem sequer fez a vontade a um garoto que ajudaria seu irmão a juntar onze vintens, e que nesse dia, ao vêr os cartazes, esfregara as mãos de contente julgando que ia assistir ao espectáculo. Combinaram mais depressa que eu leio a escrever estas linhas, que o José iria então ao Coliseu quando tornassem a juntar onze vintens, e assim se resolveu a esperar na rua, com grande descontentamento do seu irmão. Sentou-se no degrau de uma porta em frente até acabar o espectáculo. Quando ouvia os garotos como ele em grande vozearia aplaudindo os artistas, José vertia umas lagrimasitas que ninguém

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS & NOTÍCIAS

### O AVIÃO «SALAZAR»

No aérodromo da Escola Militar de Aeronautica, na Granja do Marquês, aterrou no passado dia 2 do corrente, vindo de Inglaterra, onde esteve em reparação, o avião português «Salazar», que era tripulado pelo arrojado aviador sr. tenente Costa Macedo. Este bi-motor, a maior, e mais veloz aeronave portuguesa, que vem munido de 2 motores de 240 cavalos cada, e pode atingir uma velocidade de 360 quilómetros à hora, acaba de provar a sua solidez de construção e aperfeiçoamento de mecanismos, cobrindo sem o menor incidente o longo percurso Londres-Sintra em 5 horas e 29 minutos.

Consta que o «Salazar» que ficou recolhido num dos «hangars» deste aérodromo, se destina de futuro ao policiamento do país.

\*\*\*

### POSTOS ESCOLARES

Do nosso prezado colega «O Educador» transcrevemos com a devida vénia o seguinte:

«Inicia-se no dia 25 deste mês uma segunda chamada para os regentes que hajam sido nomeados sem prestação de provas ou que, tendo-as prestado, hajam tido nota deficiente na classificação do serviço.»

Também se encontrará nesta situação a Dig.<sup>ma</sup> Professora que para o Posto de Ensino da nossa terra foi nomeada? Leva a crer.

Pois, impacientemente, toda a população da Quintã do Loureiro, aguarda essa tão desejada reabertura, pois não faz sentido que estando a Escola completamente reparada e a sua regente nomeada vai para um ano, se mantenha no silêncio do mistério essa mesma reabertura.

\*\*\*

### TANTO DINHEIRO...

Segundo os jornais estrangeiros, madame Simpson, hoje esposa do ex-rei Eduardo VIII, possui uma fortuna superior à de seu marido.

Só em um Banco de Tours tem um depósito que lhe rende 200.000 francos por mês, ou sejam duzentos contos no mesmo período de tempo e 6.666\$666 em cada dia.

Quer dizer, se esta senhora fosse habitante da Quintã do Loureiro, não teria por certo duvida alguma em dispor quanto mais não fosse de meio dia do seu fabuloso rendimento para a devida reparação do nosso charfariz, que lá continúa com o seu chorado pingo-pingo, apesar das grandes deligências que se tem empregado, por uma parte de todos os nossos conterrâneos, para que a tão desejada água dos Cabritos, jámai, faltasse neste lugar.



## PORTUGALI...

(Esta é a ditosa Pátria mirha amada.)

(Camões)

Segundo diz a história, o nosso povo out'ora, ao mundo deu lições de altiva valentia.

O conde D. Henrique andou Portugal fora P'ra conservar do povo a grande sob'rania. Nem um só portuguez desconhece, ou ignora lutas de vida ou morte, em que este povo erguia o pavilhão da Pátria a brilhar como estrelas, e mais nobreza dava ás lindas caravelas.

As naus largando o Tejo, iam como andorinhas, velozes, caminhando, a descobrir o mundo. Sopradas pelo vento, as bels tão branquinhas finham a cruz de Cristo. E com saber profundo, ousados capitães a quem reis e rainhas galardoaram bem, tornavam mais fecundo o valor deste povo aneando ser liberto, lutando p'ra vencer, com o peito descoberto.

Não se pode esquecer o orgulho duma raça formada por herois poetas e guerreiros; o sangue rubro e bom, da heroica população que fez de Portugal, patria de Marinheiros. Tocava a reüir, e ao nosso povo, em massa, unido heroicamente em rasgor altaneiros, que importava cair sereno altivo exaun? Mas ao menos p'la patria haviam dado o sangue!...

Que povo tão valente! o sangue derramado p'lo povo portuguez poeta e marinheiro audaz conquistador, será sempre lembrado. Por isso foi um povo heroico e bom guerreiro. Nunca se hão de olvidar as glorias do passado d'um povo que quiz ser de heroes o pioneiro. Ira livrar Portugal de todos os revezes, erguem-se seis milhões de bravos portuguezes,

Não percas Portugal, a tua audaz bravura; teus filhos dão por ti a alma, o coração. Olham-te com respeito, olh m-te com ternura, pois querem conservar brilhante tradição. Bravos de Portugal! com mão firme e segura, conservai sempre, sempre, fogo de vulcão, na marcha do progresso, o mais belo fanal que ilumine o caminho ao velho Portugal!

Alto Mar 1937

Mantas Massano

## Carteira Elegante

## ANOS

Hoje, 17 de Julho, completa 22 aniversários natalícios a simpática menina Laurinda Nunes de Pinho, da Quintã.

—Também hoje 17, em Lisboa, onde se encontra empregado na panificação à muitos anos, completa 47 primaveras o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João Soares de Azevedo.

—Amanhã, 18, em Algés, também completa mais um aniversário a sr.ª Rosa Dias Tavares, esposa do nosso amigo e assinante sr. Guilherme Nunes Berbigão, naturais da importante vila de Angeja.

—No dia 21 do corrente, em S. Bernardo (Aveiro), onde é industrial de panificação, completa mais um aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria de Matos.

—Também no referido dia 21, faz anos o nosso muito estimado amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Neto, conceituado industrial de panificação na rua do Meio à Lápa, Lisboa; e natural do populoso lugar de Alumieira, (Mataduchos).

Em Alhandra, no próximo dia 22, também completa 6 risonhas primaveras o galante menino Fernando Dias Bela, filhinho do nosso assinante sr. José Rodrigues da Bela e de sua bondosa esposa sr.ª Maria Rosa Dias Bela, de Sarrazola; e conceituados industriais de padaria naquela importanté vila.

## VISITAS

Em visita a tãda a sua dedicada família, esteve em Cacia e Quintã na última semana, a quem cumprimentamos, o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, industrial de padaria em Fornos de Algodres.

—Também vindos de Vila Nova de Orem em automóvel, estiveram no passado dia 4 do corrente em Sarrazola visitando suas famílias, os nossos amigos srs: António Baptista Ramos e Jeronias Dias Vigairinho, o primeiro nosso assinante e o segundo considerado industrial de padaria naquela localidade.

—Vindo de Porto Alegre, está em Cacia já à umas semanas na companhia de seus pais, o nosso estimado amigo sr. António Valente, que nos deu a honra de sua assinatura para o nosso jornal.

Para todos estes, as nossas saudações, com o desejo de um feliz regresso às suas ocupações.

## RECTIFICAÇÃO

No nosso último número e neste mesmo lugar, nas estradas, onde se lê Albino Rodrigues de Azevedo, deve ler-se: Manuel R. de Azevedo, irmão daquele. Que nos desculpe o nosso assinante a troca de seu nome.

## VERANFIO

Com destino a S. Pedro do

## Pelo concelho de Gois

## Cartas a um Corteense

II

«Meu prezado amigo:—Li as tuas poucas linhas que me dedicaste, em resposta à minha carta do corrente mês, e, confesso, senti quasi fascinado pela tua descrição que me fazias da tua nova conquista.

Pela forma como tu a descreves, não só deve ser bela, como capaz de fazer a cabeça ao ente mais indiferente que seja pelo belo sexo...

Eu, bom «solitário», desconheço quasi completamente as moçoilas da nossa terra. Porém, pela maneira como me descreves todo o meu porte garboso, vejo que ainda aí se encontram lindas raparigas capazes de fazer concorrência à mais bela Vénus que nesta cidade se encontram.

Pena é, meu «D. Juan», que a pobre rapariga venha cair em tão boas mãos... Poderá eu entrevê-la para lhe poder dizer todo o perigo que a cerca. Qual tigre que espreita a sua presa para lhe deitar as suas garras, assim tu (desculpa-me a expressão da palavra) espreitas essa mimosa flor ainda desabrochando para manchar a sua inocencia...

E' tempo de pensares mais a sério na vida e deixares em sossego essas inocentes rolinhas.

Dirás, adivinho-o na tua primeira carta, que a minha má disposição continúa... Não importa, porém, que assim penses. Tu, caro amigo, que procurando a solidão dos vales, expraiaando todo o teu coração romantico pelos montes da nossa aldeia, contribuíste para que te chamassem «o solitario», acabas-te por te transformares num semi-selvagem, procurando com as tuas «palavras caras», levas «à certa» as pobres donzelas que, desconhecendo o perigo da tua teia, vão, de um momento para o outro, lançarem-se nos teus braços...

Não penses que é com ciúmes que faço estas ligeiras considerações. Não sómente lamento, podes crer, essas inocentes raparigas que caem, indefezas, nas tuas «artimanhas». Percebes?!

Claudino Alves de Almeida.

\*\*\*

## COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO

No último dia 4, reuniu na sua sede em Lisboa a assembleia geral da prestimosa Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), tendo constituido a mesa o sr. Manuel Antão Barata, presidente; Carlos Antunes Conde, 1.º secretário; João Antão Barata, 2.º secretário; Eugenio Nunes, tesoureiro; e Manuel Henriques Flôr, cobrador.

Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior e dada

Sul, onde foi estar 15 dias a uso das mesmas águas, veio do Riacho (Torres Novas) no rápido das 13 horas do dia 15, a sr.ª D. Emilia Martins Damião, proprietária e industrial de padaria naquela localidade; prima muito amiga do nosso director, que a esperava na estação de Aveiro.

Fazemos os melhores votos para que esta nossa conterrânea e assinante regresso a sua casa do Riacho, completamente restabelecida dos seus padecimentos.

em seguida a palavra ao sr. Carlos Antunes Conde que expôz os motivos porque foi convocada esta assembleia, pois, diz trata-se de levar ao conhecimento de todos os associados que a exploração da nascente da água para os chafarizes não deu o resultado previsto e por isso é necessário que a assembleia delibere se se deve ou não continuar esses trabalhos até que a água apareça. No entanto, como estão presentes o sr. Manuel Henriques Varandas, antigo representante da Comissão em Amioso Fundeiro, e o sr. Manuel Tomaz da Guia, actual representante, e o sr. Silverio Antão Barata, convidada a pronunciarem-se sobre esse assunto, os quais informam o estado em que se encontram as obras e dizem ser de opinião avançar mais alguns metros com a mina porque a captação da água poderá dar resultado.

Falaram em seguida os srs. Eugénio Nunes e Manuel Sacramento Tomé apoiando a continuação dos trabalhos da mina e depois foi aprovado por unanimidade essa continuação.

Pediui ainda a palavra o sr. Sacramento Tomé para se referir ao antigo delegado da Comissão que permitiu a construção do muro no largo do Cabeço, o que afirmou não ter poderes da Comissão para tal fim.

Respondeu-lhe o sr. Manuel das Neves, vi presidente, ilucidando que a unica culpada de se ter construido o muro foi a direcção transacta, porque officiu nêse sentido à Câmara Municipal de Gois dando-lhe autorização e presta homenagem ao sr. Manuel Henriques Varandas porque trabalhou sempre com honestidade e amor pela sua terra. As suas palavras foram muito aplaudidas.

Também falaram sobre a mina os srs. João Antão Rosa e Manuel Antão Barata; e o sr. Manuel Henriques Flôr lembrou à Comissão o estado deploravel em que se encontra o caminho que cofina com os herdeiros de João H. Flor e de José Lima. Foi-lhe respondido pela direcção não se poder tratar desse trabalho por falta de verba.

Por último falou o sr. Carlos A. Conde que explicou os trabalhos encetados pela Comissão, lendo officios trocados entre entidades superiores que prometem auxiliá-la em importantes melhoramentos e apresentou as contas da última feita realizada no «Grémio da Comarca de Arganil» e da lotaria de Santo António, cuja receita é bastante apreciavel. Teve palavras de elogio para o sr. Bernardino Rosa Garcia, que não sendo natural de

## Farrapos de Prosa

## Matinée no Coliseu

(Continuação da 1.ª página)

via. Só seu irmão as adivinhava, pois passara uma tarde mal divertida!

Acabou o espectáculo, José correu para o sitio de onde partiu um assobio compreendido por ambos, e juntaram-se.

Tomaram o caminho de casa. Ernesto contou tudo o que viu, e falaram de novo na combinação de que juntariam mais onze vintens. A' noite Ernesto via muitos palhaços, muitos macacos, muitos acrobatas, e José via uma menina muito linda fazendo equilibrios sobre um arame, um rapasinho dando saltos mortais, etc. etc.

Ernesto recordava o que tinha visto naquela tarde, mas o seu irmão mais novo, sonhava, e quando despertou, viu-se no seu quarto às escuras, e nem equilibrios nem saltos mortais! Viu tudo isto sim, mas a sonhar!...

\*\*\*

Não sei se meu irmão pensa assim; mas eu às vezes, quando me lembro do porteiro que não me deixou entrar no Coliseu depois de tantos sacrificios para juntarmos onze vintens, dá-me vontade de encontrá-lo para lhe chamar homem sem coração.—Ao menos que não escrevessem nos cartazes que liamos o seguinte:—As creanças até dez anos acompanhadas por pessoas de família tem entrada gratis.

Mantas Massano.

Do livro: «Em busca de fortuna»

## A V I S O

Francisco Rodrigues Crespo, industrial e residente em Mirandela, avisa tãdas as pessoas de que não toma a responsabilidade por qualquer transação compradas e vendas, tanto em moveis como em árvores ou qualquer outros artigos que minha mulher Maria Nunes da Silva, residente em Cacia, d'ora avante venha a fazer. Mirandela, 19 de Junho de 1937.

(4) Francisco Rodrigues Crespo

Amioso, teve no entã' o a gentileza de se inscrever sório da colectividade fundeirena, sendo por isso muito saudado pela assembleia.

A sessão foi encerrada entre entusiasticas vivas a Amioso Fundeiro e á sua Comissão de Melhoramentos.

\*\*\*

## DOMINGOS T. DA GUIA

Esteve na pretérita semana em Amioso Fundeiro (Alvares), regressando já a Cacia, onde é proprietário do acreditado Restaurant Flôr do Ginjal, o nosso amigo e assinante sr. Domingos Tomaz da Guia. Acompanhou-o seu venerando pai, o também nosso amigo sr. Manuel Tomaz da Guia, que ali passará alguns dias.



# GRANDES FESTEJOS

—== EM HONRA DE ==—

## N.ª S.ª da Memória

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto de 1937

Nos lugares do Paço e Póvoa

Duas bandas de música—Vistasas ornamentações e iluminações—Surpreendente fogo de artifício, confeccionado por quatro distintíssimos pirotécnicos

### PROGRAMA

#### DIA 14

DE MANHÃ Uma salva de 21 tiros e girândolas de foguetes anunciarão o começo dos grandes festejos.

A'S 14 HORAS—Chegada, a Cacia, da *Banda Bingre Canelense*, de Canelas, que tocará pelas ruas de Vilarinho, percorrendo, depois, os lugares do Paço e Póvoa, procedendo-se, ao mesmo tempo, nestes dois últimos lugares, à colheita das *Dovoções*.

#### DIA 15

A *Banda Bingre Canelense* percorrerá, de manhã, as ruas do Paço e Póvoa.

A'S 11 HORAS—Missa solene a grande instrumental, com a colaboração da excelente orquestra da *Banda Canelense*. Serão por um eloquente orador sagrado, e, às 13 horas, acompanhada daquela banda *Bingre Canelense* e pela reputada banda dos *Bombeiros Voluntarios de Ilhavo*, sairá uma magestosa e luzidia procissão que percorrerá as ruas do Paço e Póvoa, para este fim ornamentadas e atapetadas de verde e flores.

A'S 18 HORAS—Terá principio um característico e animado arraial, que as duas bandas em referencia abrillantarão. Depois desta hora haverá uma longa e atraente fugaça.

A'S 23 HORAS—Com o concurso das duas reputadas bandas de Canelas e Ilhavo, deve comessar o arraial noturno, onde as mesmas tocam, alternadamente até às 3 horas da madrugada do dia seguinte.

#### DIA 16

Continuação dos pomposos festejos. De manhã, visita aos mordomos. De tarde, entrega do *Ramo* ao novo Juiz. Arraial abrilhantado pela distinta banda dos *Bombeiros Voluntarios de Ilhavo*.

Averá varios divertimentos, entre elles a *quebra das panelas* e o *mastro ensabado*, com prémio para o que primeiro trepar à sua extremidade, em busca do fiel amigo: seguida de uma corrida de bicicletas, sendo disputados os seguintes prémios: para o 1.º corredor, 20\$00; para o 2.º corredor 10\$00; e para o 3.º uma deliciosa garrafa de vinho fino do Porto. O percurso será: saída da capela de Nossa Senhora da Memória, Vilarinho, Sarrazola, Cacia, Quintã, Taboeira, Vero e ponto de partida.

A inscrição, onde já se encontram alguns dos nossos melhores azes do pedal inscritos, encontra-se no estabelecimento do sr. Manuel Gonçalves Pereira, no Paço.

E assim, com *chave de ouro*, terminarão os deslumbrantes festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, no Paço e Póvoa, em 1937

O JUIZ

Manuel José Mateus da Silva

### Noticias da Povo e Paço

Nestes últimos dias o tempo tem feito tantas modificações, que nós até nem sabemos avaliar qual delas a melhor. Um veses calor que por nial dos nossos pecados já temos apanhado algum; outras vezes ameaça-nos com fortes águaceiros que já mais cá chegam em beneficio da nossa lavoura que dia a dia vai sentindo os efeitos da falta de água para assim chegarem a seu termo.

Os milhos e vinhos, dão-nos toda a esperança de um ano abundante. O que é bem preciso, pois estes dois precisos alimentos estão por ilevadissimo preço.

*Julgamento.*—Teve lugar no fim da última semana, o julgamento da conhecida Margarida Pisca, que era acusada do roubo feito em couves ao sr. Gamelas.

A este julgamento assistiu muita gente cá da terra, pois todos aspiravam por saber qual a condenação da Pisca, que ficou condenada em 3 meses de prisão correccional remiveis a 1\$00; 30\$00 ao queixoso; 300\$00 de imposto de Justiça, custas e selos do processo.

As couves ficam cáras!...

C.

### Noticias de Vilarinho

NOVA ESTRADA.—Tem continuado com muita actividade os trabalhos que de novo deram inicio no último mês, da nova estrada que liga Vilarinho com a Barreira do Rio Vouga.

RETIRADAS.—Com destino a Lisboa, retirou-se na última semana o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva.

ANOS.—Amanhã dia 18 faz 7 verdes anos o menino Arménio Teixeira da Silva filhinho do sr. António Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Gonçalves Teixeira.

Muitos sinceros parabéns.—C.

### Padarias

TRESPASSAM-SE duas, bem assim como um depósito pertencente às mesmas na importante vila da Louzã, todas ellas bem situadas, com boas coseduras e completamente legalizadas.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário João Simões Pereira—LOUZÃ (1)

### Empregado de Padaria

Oferece-se um empregado completamente habilitado desde o panificador ao balcão, e estando legalizado no Sindicato, dando todas as abonações exigidas e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se por carta fechada a esta redacção às iniciais D. A. S. (2)

### Noticias de Angeja

Na última semana foi aqui lido com muito entusiasmo e calor, a página regional do Baixo Vouga que o jornal «Portugal» de Leiria, publicou dedicada a esta vila, onde colaboraram os mais illustres filhos de Angeja, que fizeram justiça à nossa terra, dizendo algo de os nossos antepassados desde 1868 a 1937.

Bem haja aos nossos illustres conterrâneos.

*Roubo.*—Por entermédio de chave falsa, os gatunos entraram na última semana, na igreja paroquial desta vila, que, talvez devido ao pouco tempo que tiveram, a-pesar-de terem percorrido todas as dependências da mesma, onde remecheram tudo, o roubo feito foi insignificante.

Ainda bem, que desta vez os gatunos não foram felizes.—C.

Assine e leia o nosso jornal

### «OS UNIDINHOS DE CACIA»

Este interessante grupo, que cada vez se sente com mais forças, anuncia para amanhã, dia 18, pelas 21 horas, o seu primeiro baile na Quinta do Loureiro, em casa apropriada.

## MAC-CORMICK

Tractores de 10/20 H P e 23/36 H P mais resistentes, perfeitos e económicos tractores de rodas

Charruas de discos e ferros

E farda feiras todas em aço com motor a petroleo

E enorme stock de peças de sobreceleste para todas as máquinas

Mac-Cormick

FILIFE & FILIFE, LIMITADA

Largo do Caldas — LISBOA

## Moveis e Decorações

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlos originalíssimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

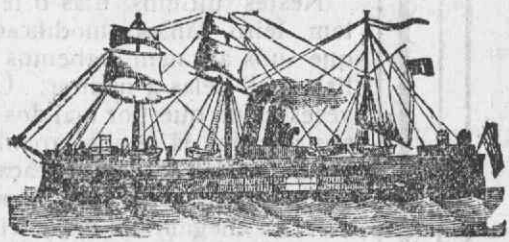
Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
Telefone 2640 PORTO



## MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.



Os melhores e mais rápidos paquetes saindo de Lisboa e Leixões para o Brasil e Rio da Prata. Estes paquetes no regresso da América do Sul recebem passageiros em Lisboa e Leixões para Espanha, França e Inglaterra.

Todos os paquetes desta Companhia estão providos dos mais modernos aperfeiçoamentos tanto em conforto como em segurança para os srs. passageiros. Nas viagens para o Brasil e Rio da Prata conduzem a bordo médico português e pessoal de enfermagem, criados, criadas e cosinheiros igualmente portugueses. Nos escritórios dos agentes abaixo indicados podem ser escolhidos os camarotes conforme as plantas nos mesmos arquivadas. Dão todos os informes sobre preços de passagens, fretes, etc.

### OS AGENTES

Em Lisboa:	No Pôrto:
James Rawes & C. <sup>o</sup>	Tait & C. <sup>o</sup>
Rua Bernardino Costa, 47-1. <sup>o</sup>	Rua Infante D. Henrique, 19
Telefones: 23232-3-4	Telefones: Pôrto 7

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica	Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33	Guilherme M. Coelho
TELEFONE BELÉM 669	RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL	PORTO

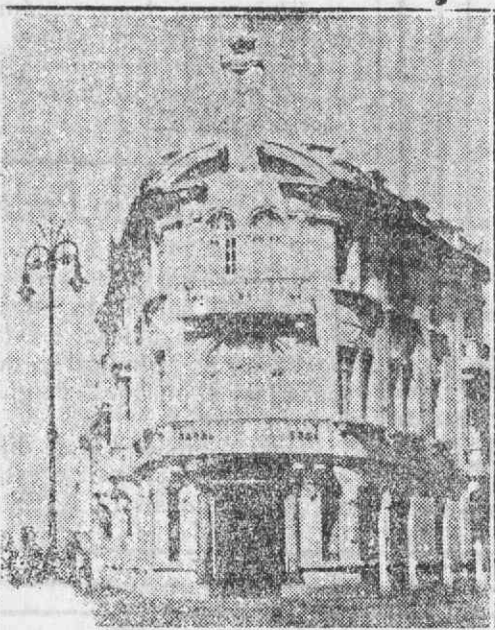
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

○ «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

## Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercaderia e cafeteria no intuito e a retalho Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economico e assae. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

## Agencia Funeraria

— DE —  
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Transferências em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS  
DÁ A  
SORTE  
A  
QUEM  
SE  
HABILITA  
NA  
CASA DAS  
SORTES  
GRANDES  
DE  
José Pedro

Bilhetes a... 200\$00  
Decimos a... 20\$00  
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS  
RUA DO OURO 203 LISBOA

## PANIFICAÇÃO

José Dionizio

Borralha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: massadeiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.

Forneca estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação.

Preços mais baratos que qualquer outra casa.

## Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões. Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

## ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

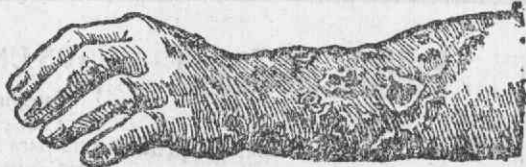
Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.<sup>o</sup>

LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.  
Rua da Prata, 237 — LISBOA

## GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

## A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim. — Capital  
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400  
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican

Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

## Vinho do Pôrto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: Rodrigues Pinho

A' venda em  
toda a parte

GAIA — PORTO

## Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

## COMPANHIA DE SEGUROS

# TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDAÇÃO EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00

Fundos de reserva 5:000.000\$00

Séde no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias. Vendas a retalho

Manuel Ventura

(340) Avenida Central — AVEIRO

## BICICLETAS A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde

55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler, Pneus MICHLIM.

ARMANDO CRESPO

116. R. do Crucifixo, 124 - Telef. 27027—LISBOA